



Reunidos pelas aprendizagens na diversidade

### ***Sensibilizar a escola e a juventude***

### ***Interiorizar e exercitar a cidadania***

“Escola Alerta” é o tema do projeto que a turma TAG 06 da Escola Básica escolheu para desenvolver ao longo do ano, visando sensibilizar os alunos para a não discriminação do outro enquanto pessoa. Este projeto tem como objetivo primordial exercitar a cidadania e sensibilizar a escola e restante comunidade educativa para o respeito pelos outros, principalmente pela pessoa com deficiência, conduzindo os alunos ao respeito pela diferença, levando-os a entender a necessidade de integrar estas pessoas na sociedade. Partindo desta temática, entendemos que a escola tem que se manter alerta para todos os problemas vivenciados na nossa sociedade, sejam eles relacionados com a pessoa com deficiência, ou os pequenos conflitos existentes no dia a dia, em contexto de sala de aula, nas atividades de lazer, recreio ou outras. Estar alerta significa estar desperto, estar atento ao outro, àquele que nos rodeia e ser um facilitador e não uma barreira para encontrar soluções!

Neste sentido, desenvolveu-se mais uma atividade de sensibilização junto desta turma, no âmbito do projeto, sensibilizando para a necessidade de entender e respeitar as diferenças, mas estabelecendo um paralelismo com os problemas experienciados pela turma.

No passado dia 30 de novembro a psicóloga do Agrupamento, Dr.ª Rosália Coelho, dinamizou uma atividade com a turma supracitada, onde se trabalharam valores como aceitar o outro, respeitar, criar empatia, ter sensibilidade, bondade, com vista a não julgar, emitir um juízo de valor, sem ter efetuado um conhecimento prévio, ter tentado uma abordagem positiva e entender as dificuldades que as pessoas que nos rodeiam enfrentam.

Partindo da visualização do filme “Cordas”, os alunos foram convidados a partilhar as suas ideias e emoções em relação à situação vivenciada por uma criança com paralisia cerebral que foi integrada numa turma, onde foi rejeitado por todas as outras crianças, com exceção de uma colega que decidiu parar um pouco para conhecer o elemento recém-chegado à escola e estar disponível para o ajudar a integrar-se, ser feliz e poder fazer parte da vida escolar.

As ideias compartilhadas foram incríveis, a reação dos alunos foi maravilhosa, pois é delicioso perceber que seres tão pequeninos estão despertos e são sensíveis aos problemas que os rodeiam. Neste clima de partilha aproveitou-se o momento para abordar alguns problemas de agressividade física que têm surgido pontualmente nos intervalos das aulas e conduzir os alunos a colocarem-se no lugar do outro, a aprenderem como devem reagir sem recorrer à violência física ou verbal!

No culminar da tarefa foi proposto aos alunos um registo através da elaboração de um trabalho de expressão plástica onde ilustrassem o que sentiram, desenhando o que fariam se uma criança como a personagem do filme fosse integrada na escola deles. Na folha que serviu para registo, continha também um espaço onde deveriam mostrar como poderiam colocar em prática as suas ideias em relação ao intervalo, às suas brincadeiras e à resolução de conflitos. Os trabalhos elaborados revelam a sensibilidade das crianças para aceitar e respeitar os

Reunidos pelas aprendizagens na diversidade

outros, saber ouvir, basta que os adultos lhes deem atenção, estejam alerta e os levem a refletir.

Deixamos algumas imagens das atividades realizadas, daquilo que foi feito, ilustrando a sensibilidade com que eles desenvolviam a sua tarefa.

Para a Dr.<sup>a</sup> Rosália Coelho, deixamos um muito obrigado pela disponibilidade e simpatia com que nos obsequiou na dinamização das atividades, como no esclarecimento de dúvidas e nos reforços positivos que nos dá sempre que visita a nossa sala de aula.

Turma TAG 06

Escola Básica de Águeda